



330ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e três dias do mês maio de dois mil e vinte e quatro, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, os conselheiros, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Marcia Denise Gusmão Coelho, Diego Passos do Nascimento, Margarete Soares de Oliveira, Rosemeire Maria de Jesus e Ronaldo Cheberle. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, o Diretor Financeiro Anderson Franco Boytchuk do Nascimento, o Diretor Administrativo Paulo Henrique Passos do Nascimento e a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria. O Presidente do CaraguaPrev por solicitação do Presidente do Conselho deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de Contas Abril/2024; 2) Migrações financeiras entre fundos de investimentos constantes em carteira; 3) Relatório de Governança Corporativa e Prestação de Contas 1º trimestre de 2024, item 3.2.1 do Pró-Gestão. O Presidente comunicou o Conselho que o Tribunal de Contas/SP Julgou Ilegais 26 aposentadorias do exercício de 2022, segundo a fiscalização os beneficiários cumpriram os requisitos de idade e tempo de contribuição para concessão da aposentadoria, no entanto, para a Fiscalização, no cálculo dos benefícios foi identificado que o adicional de tempo de serviço e o trintenário estavam incidindo sobre adicionais decorrentes de titulação e/ou habilitação acadêmica e gratificação de função, contrariando, desse modo, norma local, cabe ressaltar que a forma de cálculo dos adicionais é feita pelos órgãos de origem do segurado. Também foi apontado a ausência de documentação, por parte de alguns órgãos, como os atos concessórios de sexta parte, último adicional por tempo de serviço, apostila do último enquadramento ocorrido antes da aposentadoria, assim como outros documentos relativos à concessão de outras vantagens pecuniárias incluídas nos proventos, conforme preveem as Instruções do Tribunal. O Tribunal deu prazo de 60 (sessenta) dias para que sejam regularizados os valores dos proventos das aposentadorias, enviando ao Tribunal de Contas do Estado as respectivas apostilas retificatórias, conforme cálculo enviado pelo próprio TCE/SP, sendo que o CaraguaPrev já iniciou os trâmites







para regularização enviando Ofício para todos os órgãos sobre o apontamento, já notificou todos os aposentados envolvidos e já ingressou com recurso perante o Tribunal de Contas. Em seguida a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, fez a explanação do primeiro item da pauta, que trata da Prestação de Contas do mês de abril de 2024, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2024, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de abril/24 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa e exterior BDR, apresentaram performance positivas no mês, já a renda variável e os investimentos estruturados apresentaram rentabilidade negativa. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,24%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 2,93%, abaixo da meta atuarial anual de 3,46%. O IPCA apresentou a variação de 0,38% em abril e a Taxa Selic permaneceu em 10,75%, onde a economia local está mais forte que o previsto, o que dificulta a tarefa de desinflacionar a economia, podendo inclusive afetar desfavoravelmente a inflação projetada. Neste contexto, o presidente do Banco Central suspendeu a sinalização de um corte de 0,5% na próxima reunião do Copom, condicionando esse movimento a uma melhora do cenário e tornando mais provável uma desaceleração do ritmo de afrouxamento monetário. No Brasil as curvas de juros locais apresentaram alta e os ativos geral acompanharam o movimento dos mercados internacionais, devido expectativa de juros altos por mais tempo nos EUA, sendo também afetados pelas incertezas em relação à condução da política econômica local. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na direção observada nos índices globais. Apresentando a performance de -1,70% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -6,16% no ano. O cenário internacional reagiu a dados mais resilientes de inflação e atividade nos EUA. Os juros futuros apresentaram alta, os índices de ações tiveram desempenho negativo e o dólar se valorizou frente às demais moedas. Além disso, houve a







continuidade das discussões sobre o início do ciclo de redução dos juros americanos. A tensão no oriente médio continua, em abril, o destaque foi o aumento da tensão entre o Irã e Israel, evento que aumentou a aversão ao risco em meio ao temor de uma escalada do conflito. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 59,15% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa "ancoragem de rentabilidade" acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da "marcação na curva" do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial. b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 8,77% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano, com redução da posição atual no próximo mês; c) Fundos Renda Fixa que representam 19,92% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e abaixo no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,20% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; e) Fundos de Ações que representam 6,86% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo; f) Fundos de Investimento Estruturados representam 2,13% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação de aumento gradativo das aplicações nestes ativos, mas diante do cenário desafiador econômico e geopolítico, os investimentos dessa categoria no mês de abril/2024 apresentaram rentabilidades negativas, sendo necessário o acompanhamento a fim de mitigar perdas; g) Fundos de Investimento no exterior representam 2,96% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com aumento gradativo das aplicações







nestes ativos. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de abril de 2024 passou por deliberação dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovadas por todos os presentes. Em seguida passou para o segundo item da pauta, que trata Migrações financeiras entre fundos de investimentos constantes em carteira, o Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) aplicado na Caixa Econômica Federal, Fundo de investimentos FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS, CNPJ: 15.154.441/0001-15, (rentabilidade de janeiro a 17/05/24 de -1,26%), para aplicação do valor do fundo resgatado no fundo de investimento CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 (rentabilidade de janeiro a 17/05/24 de 4,13%), após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade e menor volatilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) aplicado no Banco Itaú, Fundo de investimentos ITAU ACOES DUNAMIS FIC, CNPJ: 24.571.992/0001-75, (rentabilidade de janeiro a 17/05/24 de 1,71%), para aplicação do valor do fundo resgatado no fundo de investimento ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00 (rentabilidade de janeiro a 17/05/24 de 4,24%), após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade e menor volatilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. As aprovações de resgate deverão ter acompanhamento diário a fim do resgate ser efetuado ao longo do atual ou próximo mês, quando o Índice Ibovespa estiver positivo. Após o Presidente do CaraguaPrev passou a palavra ao servidor, Sr. Natanael Norões, da área técnica, que falou sobre o terceiro item da pauta, que trata da Relatório de Governança Corporativa e Prestação de Contas 1º trimestre de 2024, item 3.2.1 do Pró-Gestão. O servidor explicou que o CaraguaPrev conta com o nível III do Pró-Gestão e conforme estabelecido no manual este relatório objetiva consolidar as informações oriundas dos responsáveis por cada unidade que compõe a estrutura do Instituto, promover a transparência e prestação de contas da gestão, a fim de centralizar conhecimentos de interesse público relativamente às finanças, investimentos, situação atuarial, controles internos e outros temas referentes ao Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - CaraguaPrev. A minuta foi enviada previamente por e-mail aos Conselheiros para análise, sendo que após apresentação foi







aprovada pelos Conselheiros. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 10 de novembro de 2024. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho às 15h e 54min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcus da Costa Nunes Gomes Presidente do Conselho Deliberativo



Roberta Alice Zimbres Franzolin

Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus Membro do Conselho Deliberativo Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Denise Gusmão Coelho Membro do Conselho Deliberativo



Diego Passos Nascimento Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo Membro do Conselho Deliberativo



Ronaldo Cheberle Membro do Conselho Deliberativo



Pedro Ivo de Sousa Tau Presidente do CaraguaPrev Certificado ANBIMA CPA-10 TOTUM



Anderson Franco B. do Nascimento

Diretor Financeiro



Paulo Henrique Passos do Nascimento Diretor Administrativo



Rose Ellen de Oliveira Faria Diretora de Benefícios

